

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

29/03/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>



Ação da PM contra servidores deixa três feridos em Cubatão

A Praça dos Emancipadores e os fundos da Câmara Municipal de Cubatão se tornaram uma “praça de guerra” no início da noite de ontem. Para dispersar centenas de servidores municipais, que tentavam impedir a entrada dos vereadores no Legislativo, policiais militares utilizaram bombas de efeito moral. Houve

tumulto e correria. Um jornalista e dois manifestantes ficaram feridos. Em meio à confusão do lado de fora, em um plenário vazio, os parlamentares aprovaram os projetos de lei do prefeito Ademário de Oliveira (PSDB) que promovem alterações nos benefícios da categoria. **LITORAL/PÁGINAS 4 E 5**

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 29/03/2017

Centrais marcam uma nova paralisação para 28 de abril

As centrais sindicais pretendem fazer uma paralisação geral no dia 28 de abril em protesto contra a reforma da Previdência, mudanças na legislação trabalhista e o projeto de terceirização aprovado na Câmara dos Deputados na semana passada. A decisão foi anunciada após reunião entre a UGT, a CTB, a CSB, a Nova Central, a Força Sindical, a CUT, a Intersindical, a CSP-Conlutas e a CGTB. “Trata-se do desmonte da Previdência pública e da retirada dos direitos trabalhistas garantidos pela CLT. Por isso, conclamamos todos, neste dia, a demonstrarem o seu descontentamento”, dizem as centrais, em nota conjunta.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 29/03/2017

Justiça pede retorno de 80%, mas servidores mantêm greve

Em assembleia realizada ainda na noite de ontem, na Avenida Nove de Abril, os servidores decidiram manter a greve por tempo indeterminado. Uma liminar concedida pela juíza de Luciana Castello Chafick Miguel determina a garantia de 80% dos servidores em atividade durante a paralisação em diversos setores. Os representantes da categoria serão intimados a cumprir a decisão da Justiça, tendo 15 dias para contestar a ação. "A fim de assegurar a continuidade dos serviços essenciais, especialmente, na área da saúde, educação, assistência social, funerário e serviços acessórios à (sic) citadas áreas", cita o documento. Os trabalhadores devem ainda se abster de obstruir as vias públicas e rodovias ou criar qualquer obstáculo ao livre acesso ao local de trabalho.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 29/03/2017

Prefeitura não apresenta nova proposta ao Sindest

O secretário de gestão da prefeitura de Santos, Carlos Teixeira Filho, Cacá, não ofereceu nova proposta salarial ao Sindicato dos Servidores Estatutários Municipais de Santos (Sindest), para a data-base de fevereiro. As partes estiveram reunidas na segunda-feira em mesa-redonda no Ministério do Trabalho, onde o secretário limitou-se a apresentar o que o sindicato já havia recusado na semana passada: 5,35% de abono a partir de outubro, com sua incorporação aos salários em dezembro, além do mesmo percentual sobre o vale-alimentação e a cesta-básica. O presidente do Sindest, Fábio Marcelo Pimentel, diz que aguarda nova mesa-redonda: "Não fechamos a porta das negociações e, em respeito à greve do outro sindicato, mantemos suspensos os nossos protestos".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 29/03/2017

Líder diz que governo já tem votos para aprovar reforma da Previdência

O líder do governo na Câmara, deputado André Moura (PSC-SE), afirmou que já tem votos suficientes para aprovar a reforma da Previdência na Casa. Moura fez a afirmação após reunião no Palácio do Planalto com os ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, da Secretaria de Governo da Presidência da República, Antônio Imbassahy e do Planejamento, Dyogo Oliveira. Também participaram do encontro o relator do projeto, deputado Arthur Maia (PPS-BA), e o presidente da comissão criada para debater o tema, Carlos Marun (PMDB-MS). Na nossa avaliação, nós já temos os votos suficientes para poder aprovar. Lógico que vamos trabalhar para avançar ainda mais, nós temos uma base de cerca de 400 deputados. Nós precisamos aprovar a reforma da Previdência, que é fundamental para o futuro do país", disse. Segundo Moura, a decisão do governo de retirar servidores estaduais e municipais da reforma que tramita no Congresso Nacional contribuiu para arregimentar os votos que faltavam entre os deputados da base governista.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 29/03/2017

Terceirização divide senadores peemedebistas

DE BRASÍLIA

A sanção do projeto sobre terceirização aprovado na Câmara divide a banca do PMDB no Senado.

O presidente da Casa, Eunício Oliveira (PMDB-CE), defendeu que o presidente Michel Temer sancione o texto que teve o aval dos deputados. Outros nove senadores do partido, no entanto, se manifestaram contra a sanção, entre eles, Renan Calheiros (AL).

Sob pressão da base aliada e do setor empresarial, Temer desistiu de esperar a aprovação pelo Senado de um projeto considerado mais brando para regulamentar a terceirização.

A ideia é sancionar parte do texto da Câmara e colocar salvaguardas aos trabalhadores no relatório da reforma trabalhista, preparado pelo deputado Rogério Marinho (PSDB-RN).

Marinho afirmou, porém, que o Senado tem de chegar a um consenso sobre quais as restrições que fará à terceirização.

Também nesta terça-feira (28), o relator do projeto no Senado, Paulo Paim (PT-RS) apresentou texto em que veda a possibilidade de as empresas terceirizarem áreas diretamente relacionadas à sua função, a chamada atividade-fim.

O relatório de Paim deve encontrar dificuldade de ser aprovado no Senado, já que o governo tem maioria na Casa.

Fonte: Jornal de S. Paulo
29/03/2017